



**ATA DA 5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA – ANO 2018.**-----

No dia 10 de agosto de 2018, às 10:10 h., na sala de sessões, em Belo Horizonte, reuniu-se o egrégio Conselho Superior, registrando-se as presenças dos excelentíssimos senhores conselheiros: Gério Patrocínio Soares, defensor público-geral e presidente do Conselho Superior, Luciana Leão Lara Luce, subdefensora pública-geral, Flávio Nelson Dabés Leão, corregedor-geral, Marco Túlio Frutuoso Xavier, Galeno Gomes Siqueira, secretário, Heitor Teixeira Lanzelotti Baldez, por videoconferência, Felipe Augusto Cardoso Soledade, Fernanda de Sousa Saraiva, por videoconferência, e Richarles Caetano Rios. Presente ainda o presidente da Adep, Eduardo Cyrino Generoso.-----

Havendo *quorum* regimental, o dr. Gério declarou a aberta a sessão.-----

Em seguida, foi dito pelo secretário da existência de inscrito ao momento aberto.-----

Às 10:01 h foi dada a palavra ao defensor Eduardo Furst Rodrigues; Eduardo falou da importância da matéria em debate, a questão orçamentária; fez considerações sobre o acréscimo do teto do STF e disse que o subteto vai para R\$35.000,00; disse que a diferença ficará ainda maior; que não temos área meio, área administrativa; falou de 50 defensores inscritos no concurso da magistratura em andamento e de vários inscritos no concurso do MP e outros concursos pelo Brasil; disse que isto representa cerca de 10% da classe, o número de colegas pretendem sair da nossa Instituição, sendo isto grave, motivo pelo qual precisamos mudar; que isto é um sinal e precisamos reagir; que o executivo e o legislativo precisam saber quem é a Defensoria Pública e qual é o nosso papel constitucional; disse que a única certeza que tem é que a nossa reação deve partir da nossa autonomia constitucional e que esta tem que ser levada a nossa última consequência; disse que se o nosso orçamento não permite a expansão, temos que adequar a nossa realidade; disse que estamos encolhendo e sugeriu a readequação da nossa atuação, inclusive com a realocação de defensores; disse que precisamos privilegiar a tutela coletiva; disse que a sua melhor e a sua pior atuação não geraram impacto social nenhum; que por mais brilhante possamos ser, a atuação individual não tem impacto maior que o fato, falou de





pedido de ajuda formulado aos colegas dos direitos humanos certa vez e que por meio desta atuação foi possível a interdição do presídio de Nova Lima; que isto sim gerou impacto imenso; que não tem dúvida que a tutela coletiva é o caminho; fez mais uma observação e sugestão: a exposição do orçamento é algo inovador, mas podemos avançar mais; disse que no MPF há previsão na própria lei de que o orçamento passe pelo Conselho Superior e que ficava a sugestão: a de que a discussão do orçamento deve passar pelo Conselho; que talvez fosse interesse colocar isto na lei e que podemos avançar nesta proposta; disse que a sua fala também era em nome de vários colegas do VII concurso e citou alguns nomes; leu perguntas formuladas pelo e-mail pelo defensor Marcos Lourenço, encerrando às 10:11 h.-----

O conselheiro Felipe Soledade fez coro às palavras do defensor Eduardo Nogueira e pediu priorização dos dois elementos citados por ele; disse que a majoração do subsídio atinge defensores ativos e inativos e reflete os anseios da classe e reafirmou a importância do tema; falou do decréscimo do poder de compra do subsídio e das perdas inflacionárias.-----

O dr. Gério disse que justamente a pauta é a apresentação da proposta orçamentária e que o ideal seria que as manifestações viessem depois, pois as sugestões podem até estar contempladas na proposta.-----

O conselheiro Richarles, disse que, tal qual o conselheiro Felipe Soledade, reiterava a manifestação do colega Eduardo Nogueira sobre a tutela coletiva e que seria o momento para retomarmos o andamento do procedimento; disse que na sua visão será o salto da Defensoria; que os procedimentos dos Núcleos e de tutela coletiva, darão maior visibilidade à Defensoria; que esse salto que a Defensoria pode dar, trará força, visibilidade em uma negociação política; que isto deve ser feito através da visualização da tutela coletiva.-----

O dr. Gério falou da agenda do superintendente de planejamento, gestão e finanças, Diego Mendes de Sousa, e que ele fará apresentação da proposta orçamentária, detalhando-a.-----

O conselheiro Heitor Baldez disse concordar com as manifestações do defensor Eduardo Nogueira e dos conselheiros Felipe Soledade e Richarles Caetano.-----

A dra. Luciana Lara cumprimentou todos os presentes, o presidente, dr. Gério, o dr. Flávio Leão, corregedor, os





conselheiros Heitor Baldez e Fernanda Saraiva que acompanham ao vivo a sessão por videoconferência, o presidente da Adep, Eduardo Generoso, o presidente da associação dos servidores, Hilton Santa Bárbara, colegas defensores, superintendentes, servidores, disse que o objetivo da reunião é tratar da proposta orçamentaria e que ela deverá ser encaminhada ao executivo até 17 de agosto; falou das atitudes tomadas em relação às sugestões da proposta orçamentária da DPMG; falou do encaminhamento de memorandos a coordenadores, defensores, superintendentes, membros do Conselho Superior, das Associações de Classe de Defensores Públicos e Servidores, isto em 06 de julho, para retorno até 20 de julho; disse que o prazo exíguo para manifestações deve-se ao prazo final de envio de nossa proposta ao Poder Executivo; disse que foram 164 memorandos expedidos e que apenas 81 responderam e que espera que tenha uma ampla participação de todos para o próximo ano e pediu a colaboração de todos; disse que estarão construindo em conjunto a proposta orçamentária e que esta mudança era anseio de todos. Disse que, no próximo ano, a intenção é de antecipar este processo de coleta de sugestões para a proposta orçamentária de 2020, tão logo seja aprovado o PGA pelo Conselho Superior.-----

O conselheiro Heitor Baldez pediu o envio da proposta orçamentária por e-mail.-----

A dra. Luciana disse que é importante a participação mais efetiva de todos os órgãos da Instituição; falou do trâmite da LDO na ALMG; discorreu sobre as tratativas feitas, da supressão do art. 19, § 2º, da proposta, que limitava a correção pelo IPCA sobre as despesas empenhadas do ano de 2017; disse que com isto poderão enviar a proposta orçamentária cheia; falou das reuniões de compatibilização do orçamento e que tão logo seja encaminhada, trabalharão na ALMG pela aprovação; falou da metodologia a ser adotada e que vão incorporar as sugestões apresentadas e depois farão um apanhado das principais demandas.-----

Em seguida, o superintendente de planejamento, gestão e finanças, Diego Mendes de Sousa, disse que faria a apresentação das sugestões recebidas por comarcas e órgãos administrativos e após a apresentação iria responder às indagações; Diego iniciou às 10:24 h a apresentação das

3

4



demandas apresentadas pelas comarcas/Defensorias, setores administrativos, Adep e Asamdep.-----

Falou do pleito da Adep de subteto e 5% interclasses; dos pleitos da Associação dos Servidores.-----

O conselheiro Galeno pediu, se possível, fosse incluída a questão do sistema de gravação das sessões, som e imagem, que permitisse a transmissão em tempo real pela internet; falou da necessidade de impressora multifuncional para o Conselho; disse que os pedidos dos defensores são todos simples, factíveis, do dia a dia, nada de extravagante e que não precisamos ter vergonha do nossos pleitos.-----

Foi apresentada a proposta orçamentária com os valores cheios para pessoal, ativo e inativo, custeio, capital, com os impactos do teto e 5% interclasses, sem o percentual de 16% aprovado pelo STF, mas com o percentual de reposição das perdas inflacionárias.-----

A dra. Luciana Lara disse que é preciso buscar maior participação da classe para a próxima proposta orçamentária.---

O conselheiro Heitor Baldez colocou-se de acordo com o conselheiro Galeno quanto o som e com a câmera; disse que o equipamento permite ouvir bem, mas quanto à câmera, a imagem é ruim.-----

O superintendente Adriano Mendes falou que conseguem transmitir com o que tem atualmente; que hoje é utilizada a webcam, para uma transmissão mais próxima; que a qualidade do áudio melhorou muito; falou da proposta de aquisição do sistema de videoconferência que permite melhor captação de som e imagem e melhorará com isto.-----

O conselheiro Flávio Leão indagou se a proposta está indo cheia e que é uma diferença substancial e que pode ser glosada.-----

A dra. Luciana Lara disse que será encaminhada ao poder executivo a proposta cheia.-----

O conselheiro Flávio Leão disse que a proposta configura o retrato de todos os pleitos.-----

A dra. Luciana Lara disse que após o envio da proposta as reuniões de compatibilização ocorrerão, que as discussões ocorrerão.-----

O conselheiro Richarles indagou, em caso de corte, quais seriam os critérios utilizados.-----

A dra. Luciana Lara disse que um dos critérios são as restrições da LC nº 156; que não tem como afirmar o que será objeto de





negociações futuras; que a proposta não será enviada de forma tão detalhada como a apresentada aqui.-----

O conselheiro Heitor Baldez disse que nas reuniões se pondere os interesses da classe, já que a proposta cheia provavelmente não passará; disse que não podemos encolher; que nestas reuniões de compatibilização se olhe para o principal interesse da classe; que não se pode permitir que as outras instituições avancem e disparem na nossa frente.-----

O assessor institucional Nikolas disse que, sobre a composição do orçamento, o limite de cada poder é estabelecido pela comissão de compatibilização; que só os chefes de cada poder participam; que estabelecem o limite de crescimento de cada poder e instituições autônomas; que se estabelecer que é o IPCA, será para todos; disse que também há reuniões sistemáticas com a equipe técnica da Seplag e do tesouro para colocações específicas em relação à Defensoria e continuou dando informações sobre a sistemática do orçamento.-----

O conselheiro Heitor Baldez disse que são importantes estas reuniões prévias e que não podemos crescer igualmente, pois somos menores; disse que não percebeu constando da narrativa a previsão de orçamento para promoções para outras classes e indagou se esta previsão está sendo trabalhada.-----

O dr. Gério disse que tal previsão constou sim.-----

O conselheiro Marco Túlio cumprimentou todos os presentes e pediu para abrir a apresentação na planilha do pessoal ativo para questionamentos; disse que no item teto e 5% interclasses mais perdas inflacionárias tem que corrigir e que não pode colocar os dois, pois, torna-se "bis in idem" e parece que o salto será gigantesco.-----

Nikolas disse que os cálculos podem ser alterados ainda.-----

O conselheiro Marco Túlio observou que o custo dos servidores, para o novo concurso de ingresso para 30 membros, de outra recomposição parcial de 8% e de 300 promoções, que cada um destes gastos gira em torno de R\$10.000.000,00; disse que ficou surpreso com o custo de R\$5.000.000,00 para promoções e indagou se elas seriam para 150 e não 300? indagou se não vai abarcar a mudança do projeto de lei em trâmite, de inversão da pirâmide de cargos.-----

Nikolas disse que consta promoção para os 90 membros da classe inicial; que no caso de 300 realmente tem que ter um cálculo separado para isto, dependendo das classes.-----



O conselheiro Marco Túlio disse que o grande questionamento é: porque não está abarcado o novo projeto de lei que altera o quantitativo de cargos; disse que temos que já prever isto; disse que há dois anos o orçamento é glosado nas reuniões de compatibilização e o que vale é a regra do IPCA; disse que o de julho de 2017 a junho de 2018 é de 4,48%; falou dos pleitos; disse que este percentual não daria para tudo; que teremos que fazer escolha de Sofia e indagou se esta escolha vai ser aberta à classe; o que será a escolha? Recomposição, servidores, promoção, qual será a prioridade?-----

O dr. Gério disse que esta é a segunda parte e que ainda estamos na primeira; que a execução orçamentaria é depois; disse que vai ter a transparência necessária, mas antecipar é inútil, hoje é inovação, não tem como prever, pois não se trata de execução, é a proposta ainda; disse que depois, com o orçamento aprovado, passaremos para a outra fase, a da execução.-----

O conselheiro Marco Túlio disse reconhecer a transparência; parabenizou a equipe pela atuação; disse que pela primeira vez os números foram abertos; que isto é pleito antigo e é uma evolução e a equipe está de parabéns por isto; que fica a sugestão de onde vai ocorrer o corte, se ocorrer; disse que a colocação do Eduardo Nogueira foi excelente e que temos que trabalhar a nossa autonomia; disse que se temos que fazer a escolha de Sofia, talvez seja a hora, a hora de tensionar com o governo, o que é necessário para o crescimento institucional.---

A dra. Luciana Lara disse que a intenção foi mostrar o que receberam de sugestões para aprimoramento da proposta; que recebe as sugestões dos conselheiros Heitor e Marco Túlio, como promoções, com base no projeto que altera o quantitativo de cargos e que temos que alterar sim; que a intenção é debater mesmo a proposta, pessoal, custeio, capital; disse que em relação à execução orçamentaria é outra etapa e que primeiro precisamos da Loa aprovada para adentrarmos na execução e no repasse financeiro; que precisamos da dotação para encaminhamento do financeiro pelo governo; agradeceu os conselheiros Marco Túlio e Heitor Baldez pelas observações e que elas certamente serão anexadas à proposta.-----

O conselheiro Galeno Siqueira parabenizou a iniciativa de abertura da proposta orçamentária para o Conselho Superior e disse que é um grande avanço.-----





O conselheiro Felipe Soledade parabenizou e muito o superintendente Diego Mendes pelo trabalho, bem como a equipe; disse que são momentos e atos como estes que fazem com que a Defensoria seja a Instituição de maior confiança do cidadão; disse que a Defensoria é um exemplo para a administração pública no Brasil inteiro; disse que é a única Instituição que tem momento aberto, assento de entidade de classe no Conselho Superior; disse que temos que ter a compreensão de que a Defensoria é entidade à frente de seu tempo; falou que é preciso que se mostre ao Estado que nós estamos em formação e não se pode apresentar o mesmo percentual a todos, sendo covardia; disse que as outras Instituições estão mantendo apenas uma estrutura existente e nós estamos criando; que tem orgulho de pertencer à Defensoria por conta destas modernidades boas; indagou qual outra instituição faz isto; disse que a proximidade do defensor com o carente nos faz mais simples; citou pedido de Ibitaré de uma porta; disse que isto nos deixa mais republicanos e mais franciscanos; que as preocupações do defensor são com segurança e conforto mínimo; disse que ar condicionado em Teófilo Otoni é medida de necessidade extrema; que sabe o quanto é difícil: estagiários, menor aprendiz, limpeza, e que não devemos ter nenhum pudor de reivindicar; que os nossos pleitos são justos e que talvez fosse importante informar o governo sobre estes pleitos simples.-----

O dr. Gério disse que mostramos também aquilo que a gente faz; disse que conciliamos a ausência de pleitos mirabolantes, mas o que evoluímos em termos de serviço e sobretudo o bom investimento feito na Defensoria; disse que temos que realmente conversar separadamente; disse que os percentuais não podem ser os mesmos para todos; que estas negociações passam principalmente pela equipe técnica.-----

A dra. Luciana Lara disse que nas reuniões de compatibilização são cobrados os dados lançados no Siged e falou da importância destes dados e que é a partir deles que vamos negociar o orçamento.-----

O conselheiro Felipe Soledade disse que teve algumas surpresas com dados; falou da importância de mostrar os números; que não temos esqueletos no armário; falou da questão do valor de R\$386.000,00 pela cessão onerosa de espaço ao TJMG, espaço físico e achou alto; disse que não imaginava que a Defensoria





tivesse dispêndio grande com algo assim; falou do pagamento de R\$150.000,00 pelo CIA de BH, valor alto também; disse que gostaria que pudéssemos avançar neste tema; falou da atuação na tutela coletiva, que dará maior visibilidade, efetividade na nossa atuação; disse que para atuar no coletivo temos que avançar na estrutura e sem assessoria isto é impossível; disse que é preciso que saibamos, nas escolhas de execução de orçamento, priorizar aquilo que nos une, ativos e inativos; disse que aquilo que trazer uma vantagem ainda que de menor percentual, mas que alcance a coletividade fortalece a Defensoria, evita problemas de fragmentação institucional; que este é o caminho; que para crescermos é importante a união de todos: defensores, área meio, servidores, estagiários; parabenizou pela iniciativa e agradeceu.-----

O dr. Gério disse que comungamos do mesmo pensamento, com a união de propósitos, vamos avançar juntos.-----

O assessor Nikolas disse que achou importante o assunto aqui no Conselho Superior e que ele não é recente; disse que ocupamos espaços nos fóruns; que uns ficaram, outros não; que depois do fundo do TJMG, que permitiu erguer sedes enormes, às vezes longe dos centros, algumas Defensorias demandaram a volta aos fóruns; que o CNJ estabeleceu metragem disponível para a DP, OAB, MP; que o que excede a metragem, o TJMG mandou a conta de quase R\$1.000.000,00 ao ano, isto na gestão anterior, do desembargador Pedro Bittencourt; disse que na gestão do desembargador Hebert Carneiro, o MP e a DP contestaram os valores; disse que o TJMG não pode cobrar aluguel de prédios que não são dele; disse que no recálculo, com cálculo do que excede, chegou-se aos valores mencionados; disse que passado nada foi pago; disse que como foi cortado o orçamento, não era possível pagar; mencionou reunião do dr. Gério e da dra. Luciana com o TJMG em que foi dito que os valores somente serão pagos se não houver corte no orçamento; que os valores necessariamente tem que constar da proposta orçamentária; que em relação as novas comarcas, são locações, cessões onerosas novas; que o valor é menor do que a locação de nova sede, pois já vem com segurança, limpeza, inerentes ao próprio fórum; disse que os defensores de Divinópolis querem ir para o fórum novo; que para algumas comarcas esta é a única opção de estar próximo ao fórum e daí surge o debate se é bom ou não; sobre o CIABH, disse que o



Estado locou o espaço e teve resolução sobre a divisão dos valores e que a discussão está travada com o executivo, mas tem que constar na proposta.-----

O conselheiro Richarles Caetano parabenizou o dr. Gério e dra. Luciana e equipe pela iniciativa e pelo trabalho; disse que é um momento histórico e eles são os protagonistas disto; disse que esta abertura é importante e que vamos avançar e desejou que se continue neste protagonismo; disse que tem uma preocupação e reiterava o que o defensor Eduardo Nogueira falou no sentido de que Defensoria posse se tornar ultrapassada; disse que o avanço da postura liberal pode levar o Estado como um todo a fazer opções de investir em escritórios de massa, pelo custo; disse que independente de quem ganhar as eleições há uma pressão neste sentido e a Defensoria sempre é questionada; disse que o orçamento é negociado cheio e o Estado não pergunta com o que vai gastar e que o Estado quer ver resultados e indagou quais os resultados vamos ter para apresentar a fim de que tenhamos força para negociar o orçamento; disse que este é uma questão política; que em um dado momento a execução penal foi importante, para mostrar a cara, a eficácia, precisamos avançar mais e não restringir à execução; disse que o SEEU vai tornar a execução mais dinâmica; que temos que ter os Núcleos implantados, uma política institucional de atuação coletiva, senão vamos ser ultrapassados como Instituição; disse que a discussão de hoje é importante, e que temos que ter pensamento de curto, médio e longo prazo e se não for uma atuação no coletivo, vamos ser ultrapassados; convidou para que implementemos as estruturas normativas para tanto.-----

O dr; Gério agradeceu a todos; sobre a criação dos Núcleos, disse que a questão passa até mesmo pela revisão da Deliberação nº 011/09, até mesmo para provimento; disse que hoje a força de trabalho é limitada, engessada, mas temos que ver o que pode ser feito para hoje e amanhã; que só de ter o foco é importante, que a questão coletiva é importante, dá segurança para negociar e precisamos avançar, até mesmo de reafirmação do nosso papel diante do sistema de Justiça.-----

O conselheiro Flávio Leão parabenizou pela iniciativa e pelo marco histórico, a discussão aberta do orçamento, que demonstra grau de transparência, plantando uma semente que





administrações futuras não de seguir; disse que surpreende o grau de transparência que a administração está cumprindo.-----

O dr. Gério disse que isto é viável diante de tudo que foi demonstrado por cada conselheiro, pelo Eduardo Generoso, através da Adep, pelo Hilton Santa Bárbara pela Associação dos Servidores; falou da importância do pertencimento de cada um, dentro da sua área, sem vaidade pessoal; disse que a confiança se conquista, não se impõe; que a visão é uma só, a Instituição; agradeceu novamente, e disse que tudo só é possível em razão da participação de todos.-----

O conselheiro Heitor Baldez parabenizou pela sessão por vídeo; parabenizou pela iniciativa, fruto de amadurecimento institucional, fruto do debate interno; parabenizou a abertura dos debates, que é um pedido da classe de longa data; que tem certeza que vamos trilhar um caminho melhor com estas iniciativas; falou da importância da videoconferência, até mesmo pela redução de custos com deslocamentos.-----

A conselheira Fernanda Saraiva parabenizou a iniciativa; disse que ficou satisfeita de poder participar, já que não pode se deslocar a Belo Horizonte; sobre as pontuações, disse que materiais às vezes sobram na Capital e às vezes faltam no interior; disse que se preocupa muito com a questão da desunião e que todos os proveitos devem ser distribuídos a todos, até mesmo equipamentos; sobre Ponte Nova, citou a questão do sistema alarme e quando for na execução que se leve em consideração as visitas, opiniões, que se instale os equipamentos pedidos e que todos sejam ouvidos; falou das negociações futuras, e o reposicionamento dos servidores; disse que na conversa com o governo tem que ser levado em conta o compromisso com os servidores, que é uma dívida nossa com eles e temos que minorar os efeitos que estão sofrendo hoje; parabenizou pela iniciativa.-----

O presidente da Adep, Eduardo Generoso cumprimentou todos os presentes, parabenizou pela sessão, que é pleito antigo; disse que na primeira reunião com esta diretoria, falou sobre isto; disse que transparência é ser e não é dizer e isto é uma efetiva demonstração de transparência; sobre os pleitos: a reposição inflacionária, indagou qual foi o percentual utilizado.--

O assessor Nikolas disse que foi de julho de 2016 a julho de 2018 e pelo Bacen foi 6,1%.-----





Eduardo Generoso, sobre a despesa de capital, comparou com o orçamento de 2018, que era de R\$14.000.000,00, que foi reduzida em relação a 2019; disse que não podemos apresentar menos do que já temos e pelo menos temos que manter.-----

O dr. Gério disse que os pleitos apresentados chegam a este valor de R\$6.000.000,00.-----

Eduardo Generoso disse que entendeu que é uma coisa mais administrativa: se pagamos R\$7.200.000,00 de locação de imóvel, talvez este valor de capital fosse utilizado para desapropriação, para deixar de pagar aluguel; citou o aluguel do prédio I; disse que gostaria de colocar a questão porque temos pleito para o capital sim, mesmo que seja para economizar.-----

O dr. Gério disse que mais do que pleito tem projetos; falou da origem dos R\$14.000.000,00 e de como vieram; que a questão da desapropriação vem do executivo, sendo o decreto dele.-----

O assessor Nikolas falou da operação de crédito de R\$14.000.000,00 que seria destinada a sistema, isto com o BNDES; disse que o Estado de Minas iria contrair esta operação de crédito, mas em razão do endividamento de MG houve decisão conclusiva de que a operação estava sendo cancelada; que tentaram reverter os valores em favor da Defensoria; que como veio o limite da LC nº 156 e afetava custeio e pessoal, e a Defensoria já estava no seu limite, o governo concordou em reverter estes R\$14.000.000,00; que estes valores são novos, em razão dos pleitos da Defensoria; que a Defensoria Geral já está atuando pela desapropriação; que o valor da sede I é mais de R\$60.000.000,00 e o aluguel duzentos e poucos mil; que às vezes tem como desapropriar às vezes não.-----

Eduardo Generoso, sobre a questão do capital deste ano e para o ano que vem, disse que existe esta circunstância da verba de capital não estar dentro da limitação da LC nº 156; que neste aspecto pode sair um estudo de utilizar-se o máximo deste recurso ou até ampliá-lo, inclusive para não diminuir o valor, recorrendo a locações.-----

A dra. Luciana disse que esta questão está na agenda e já solicitou ao superintendente Diego Mendes para reunir com a Seplag para tratativas e que esperam avançar em relação as verbas de capital, para em um futuro próximo reduzir o custeio.

Eduardo Generoso, sobre o pleito teto e 5% interclasses, disse achar que podemos ter um estudo de chegar ao novo teto; que isto é para constar na proposta, sendo uma perspectiva real,



que MP e TJMG, já vão trabalhar no novo cenário; sobre a questão de como se dá a negociação da proposta orçamentária, negociação de percentual especificamente, disse ver que a manifestação do conselheiro Heitor Baldez é bem precisa; se for adotar percentual único, pouco sobre pouco é pouco, pouco sobre muito é muito; que nesta parte, o executivo tem que absorver esta diferença para que a Defensoria cresça e que esta missão confiamos ao DPG, pois é uma questão política; disse que a Adep colocou a parte remuneratória como pleito único, mas quer a manutenção das vantagens já conseguidas; que simetria constitucional é algo que temos que buscar de forma ativa, é direito constitucional e temos que buscar implementar; que não é nada fora de um contexto normativo-jurídico; lembrou da época da greve em que era indagado: a greve busca o que? a simetria constitucional, respondia; disse que estas questões tem que ser demonstradas sem receios.-----

A dra. Luciana disse que farão os cálculos com as novas sugestões e encaminharão os novos cálculos a todos.-----

O dr. Gério agradeceu a todos, a dra. Luciana, que na subdefensoria, brilhantemente conduziu este processo, toda a assessoria, que agradeceu na pessoa do assessor Nikolas, superintendentes, que brilharam ajudando, subsidiando; falou da importante participação de todos, que não temos vergonha de pedir nada; que não é nada desarrazoado; não temos caixa preta, temos baú de acrílico; que os nossos pleitos estão lá, todos transparentes; disse que vamos avançar muito nisto, vamos continuar o diálogo, afinar os papéis e vamos buscar o melhor e tentar conquistar sempre o que almejamos; agradeceu os colegas Heitor e Fernanda, que mesmo om algum problema técnico, conseguimos fazer bem a sessão, com economia de custos, para que possamos gastar o recurso em lugar certo.-----

Eduardo Generoso falou de visita a Sete lagoas, Curvelo e Pirapora e que estão precisando de mais defensores lá.-----

O presidente da Associação dos servidores, Hilton Santa Bárbara, pediu a palavra apenas para constar que aderiu integralmente aos parabéns dados por todos, e por conta dessa modernidade, dessa transparência que está sendo plantada logo nos primeiros dias da gestão; disse que a Associação dos Servidores está feliz em participar da elaboração da proposta orçamentária e deixou os agradecimentos e os parabéns.-----



A dra. Luciana, no tocante aos informes, expôs a todos que o planejamento estratégico já esta disponível na intranet; convidou que todos leiam para debatermos como será implementado.-----

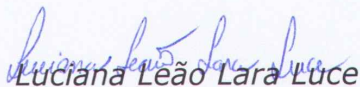
Eduardo Generoso indagou se a listagem dos colegas que se aposentaram de 2013 para frente já chegou e a superintendente Carla Carvalho disse que já foi encaminhada.-----

Eduardo Generoso disse que a homenagem aos defensores aposentados deve ocorrer em setembro.-----

Informações detalhadas sobre a participação nos debates e sugestões apresentadas podem ser obtidas através da gravação da sessão, a ser disponibilizada na intranet.-----

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada às 12:20 h., lavrando-se a presente ata, que segue assinada pelos senhores conselheiros. Belo Horizonte, 10 de agosto de 2018.-----

  
Gério Patrocínio Soares

  
Luciana Leão Lara Luce

  
Flávio Nelson Dabés Leão

  
Marco Túlio Frutuoso Xavier

  
Galeno Gomes Siqueira

  
Heitor Teixeira Lanzelotti Baldez

  
Felipe Augusto Cardoso Soledade

  
Fernanda de Sousa Saraiva

  
Richarles Caetano Rios

  
Eduardo Cyrino Generoso